

Comissão 2 - A batalha pela libertação dos Cinco Heróis Prisioneiros do Império. Propostas de ação.

Pres. Marlos Duarte (PE)

Sec. Raymundo de Oliveira (RJ)

A reunião começou com um relato da Sra. Elizabeth Palmero, esposa de Ramón Labañino, trazendo uma notícia nova, de última hora: Ramón foi transferido de prisão, quarta-feira última, indo para outra, também de segurança máxima. Espera-se que melhorem as condições de segurança de nosso companheiro.

Em seguida, ela enfatizou a questão fundamental: "atingir a opinião pública norte-americana", por todos os meios possíveis.

Deu exemplo dos trabalhos de grupos médicos, oferecendo dados a grupos de médicos dos EUA. O mesmo para advogados etc...

Solicitou que conseguíssemos pronunciamentos ou moções de parlamentares a serem enviados aos EUA.

Colocou que, em alguns lugares, usa-se o dia 5 de cada mês como emblemático da luta dos 5, com manifestações.

Solicitou que multiplicássemos reuniões sobre os 5 em diferentes locais.

Propôs que tentássemos manter informados jornalistas, em especial correspondentes de jornais de fora, para tentar conseguir alguma divulgação.

Solicitou que, após a decisão de Atlanta, fortalecêssemos as jornadas de apoio.

Comunicou que, de 12/09 a 12/10, haverá uma jornada internacional de solidariedade aos 5.

Entretanto, insistiu que o central é romper o muro de silêncio para que a opinião pública norte-americana seja atingida.

Em seguida foram apresentadas propostas, tendo sido solicitado objetividade, evitando-se discursos de denúncia, que só repetiriam aquilo que todos já concordávamos.

As propostas foram as seguintes:

TRABALHO VOLTADO PARA OS EUA

- 1- procurar atingir a opinião pública norte-americana, usando questões que a sensibilizam: a família dos presos, o afastamento do pai dos filhos, procurando apoio das igrejas, se possível, e mesmo do contato entre igrejas daqui e dos EUA. O fundamental é ter uma linguagem adequada aos chamados valores norte-americanos, para sensibilizá-los.
- 2- Tentar atingi-los também, mostrando a derrota dos EUA por 188 a 4, no que se refere à decisão da ONU contra o bloqueio.
- 3- Criar um Comitê Financeiro capaz de levantar, permanentemente, recursos necessários às ações nos EUA.
- 4- Buscar atingir a grande imprensa nacional, européia e norte-americana, sendo necessário recursos para tal.
- 5- Conseguir declaração de apoio de figuras nacionais, amigas de Cuba, de repercussão internacional, como Oscar Niemeyer, Chico Buarque, entre outros.
- 6- O mesmo com figuras internacionais, como Esquivel, Chomsky e outros.
- 7- Procurar apoio de grandes advogados brasileiros, capazes de ter acesso a advogados norte-americanos. Foram citados Marcio Thomas Bastos e Hermann Baeta, ex-presidente da OAB nacional.
- 8- Mandar petições ou abaixo-assinados para os consulados norte-americanos, permanentemente.
- 9- Elaborar documento sobre os 5 em inglês e abordar os turistas norte-americanos, em todos os lugares possíveis, com ênfase nas chegadas nos aeroportos.

- 10-Fazer atividades especiais todos os dias 5, com placas nas chegadas dos aeroportos, pedindo, em inglês, liberdade para os cinco, com seus retratos.
- 11-Usar, ao máximo, a INTERNET, para atingir o público norte-americano. Em especial, sugere-se que as propagandas que chegam dos EUA, pela Internet, sejam replicadas (respondidas) com um breve documento, em inglês, com fotos dos 5, exigindo sua libertação.
- 12-Procurar parlamentares brasileiros com contato com parlamentares norte-americanos, que aceitem divulgar material sobre os 5. Usar, também, as Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado.
- 13-Solicitar que nossos parlamentares enviem cartas aos parlamentares norte-americanos, buscando romper o cerco. Usar, também, a Frente Parlamentar Brasil-Cuba.

TRABALHO VOLTADO PARA O BRASIL

- 1- A exemplo do que se faz no Rio Grande do Sul, criar Comitês que atinjam toda a região em torno das capitais, ampliando a população atingida pelo trabalho de solidariedade.
- 2- Divulgar, nessas oportunidades, panfletos simples como o Resumo apresentado pelo R.G. do Sul.
- 3- Fazer do próximo dia 26 de julho um dia Nacional de Mobilização pela Libertação dos 5, com atividades em todos os Comitês, solicitando às Câmaras de Vereadores, Assembléias Legislativas e mesmo o Parlamento Federal, que tirem moções pela libertação dos 5, fazendo com que essas moções cheguem ao Presidente Lula.
- 4- Melhorar nosso nível de informação, com dados o mais atualizados possível.
- 5- Utilizar o próximo Encontro Nacional de Direitos Humanos, que se realizará em outubro próximo, para tirar documentos de apoio aos 5, no nível Estadual e Federal.
- 6- Nas campanhas municipais deste ano, colocar sempre a questão dos 5, com distribuição de documentos, buscando definição favorável dos candidatos.
- 7- Fortalecer o envio de cartas aos 5, garantida a atualização dos endereços das prisões, dando mais apoio moral e melhorando as condições de segurança.
- 8- Usar as rádios comunitárias e os jornais do interior, dos bairros e dos sindicatos, para divulgar a questão dos 5.